

Jesus, o Filho do Deus Altíssimo

24 de dezembro de 2017

Santiago-RS

Diógenes Dornelles

Lucas 1:26-35

No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria. E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo. Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação. Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, Seu pai; Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reinado não terá fim. Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a Sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

Quando Isabel estava com seis meses de gestação aguardando pelo nascimento de João Batista, o anjo Gabriel ao mesmo tempo visitou Maria para lhe dizer que ela também estaria esperando um filho, embora fosse virgem. Ela já havia feito um **compromisso formal e legal** com José, seu futuro esposo, porém o matrimônio de ambos ainda não havia sido consumado. Eles estavam noivos, porém não casados. No entanto, eles já eram chamados de esposo e esposa pelo voto que eles haviam feito um ao outro.

O Noivado de Maria e José

Ao contrário do que muitos na Mensagem podem pensar, o noivado de Maria e José não consistiu apenas baseado em uma troca de palavras e juras de amor. Não era assim que alguém se tornava noivo um do outro naquele tempo. Naqueles dias era firmado um compromisso legal de noivado chamado de *shtar t'naim*, que significa “condições”, onde se fazia uma promessa mútua, e um contrato era assinado para um futuro casamento. Esse contrato às vezes era feito pelos próprios noivos ou pelos seus pais ou agentes. Esse documento especial de noivado continha todos os detalhes do acordo de noivado. O documento era assinado pelos noivos e por seus agentes, e o contrato só podia ser dissolvido perante uma corte rabínica. Tal era a importância atribuída pelos rabinos ao noivado que eles consideravam a noiva uma semi-esposa e o noivo um semi-esposo. A infidelidade durante o noivado era equivalente ao adultério, e no caso do rompimento do contrato uma multa era estipulada.

Então se para o irmão Branham, Maria e José já estavam casados devido aos votos que eles fizeram, e se ele tomava o episódio deste casal como um exemplo bíblico de quando e como um compromisso de noivado deve ser firmado, então devemos recomendar aos nossos jovens que façam os seus votos seguindo essa mesma prática, ou seja, com a presença de alguma autoridade ou ministro da Palavra de Deus e demais testemunhas, e

não somente fazendo juras de amor privadamente entre si em algum banco da praça, porque Maria e José poderiam ter tido muitas conversas informais assim, porém pelas tradições judaicas eles nunca poderiam ser considerados noivos até que fosse realizada uma cerimônia formal com a assinatura de um documento na presença de um rabino e testemunhas. Entre nós não há tal hábito de assinar um documento, mas é importante que sempre que possível, e havendo as condições para isso, que o noivado seja oficializado por um ministro e com a presença e o consentimento dos pais dos noivos.

Uma Testemunha Para a Segunda Vinda de Cristo

Quando Jesus veio em Sua primeira vinda, Deus enviou pouco antes uma testemunha para preparar a ambiência para que Cristo Se declarasse ao povo de Israel como o Messias prometido e profetizado, e agora pouco antes da Sua segunda vinda, Deus enviou uma outra testemunha de que Sua vinda está próxima. Portanto, antes que Deus faça alguma coisa, Ele sempre envia uma testemunha de Sua Palavra.

A Ressurreição de Lázaro (13/08/1950) § 20 [Sem tradução]

Antes que Deus faça algo aqui na terra... Eu quero que você receba isso atentamente. Antes de Deus fazer qualquer coisa na terra, Ele sempre envia um testemunho do céu para declarar isso. Agora, antes que Jesus nascesse, ora, Deus enviou uma testemunha disso. Sinais e maravilhas começam a aparecer de Sua vinda, assim como está aparecendo hoje por testemunhas de Sua segunda vinda de novo. Vê? Sinais e maravilhas... Este é um dia que... Nunca houve uma era em todas as eras da igreja que alguma vez produzisse o que esta era está produzindo agora, pois é a vinda do Senhor se aproximando. Você não crê nisso? Aproximando-se, melhor... E estamos nos aproximando do tempo do fim da história deste mundo, quando Jesus vier.

O tempo dos judeus estava terminando quando Jesus apareceu, e agora quando a dispensação gentílica está perto de encerrar, Jesus está igualmente perto de vir outra vez.

Profecias Ainda Por Se Cumprir

Jesus foi enviado por Deus em Sua primeira vinda para cumprir as Escrituras, e o anjo Gabriel disse que uma das razões do Filho do Altíssimo ter sido enviado foi para assumir o trono de Davi, Seu pai, conforme fora profetizado no Antigo Testamento.

Salmo 132:11

O Senhor jurou com verdade a Davi, e não se apartará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.

Porém quando Cristo veio, por acaso Ele assumiu o trono de Seu pai? Não. Isso só ocorrerá na Sua segunda vinda quando Se manifestará entre nós como Filho de Davi para reinar no Milênio. Porém quem sabia disso? Até mesmo João Batista fez predições acerca de Cristo, porém Ele não cumpriu de imediato a nenhuma delas. Ele disse:

Lucas 3:17

Ele tem a pá na Sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

Isso tudo diz respeito aos dias do juízo quando a terra há de ser julgada, e isso estará para suceder somente na Sua segunda vinda, porém quem sabia disso? É por essa razão que João perguntou: “Eras Tu Quem deveria vir, ou devemos esperar por algum outro?”.

Não Olhe Para o Jesus Segundo a Carne

De fato nós deveríamos esperar pela vinda de um outro; não exatamente pelo o que nasceu, mas por Aquele que ressuscitou.

2 Coríntios 5:16

Se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não O conhecemos deste modo.

Isso porque não será aquele bebê na manjedoura nascido sob a lei que cumprirá todas essas coisas, mas o que ressuscitou. Nos dias que antecedem o Natal, Jesus sempre é representado nos presépios por um bebê recém nascido numa manjedoura em meio a pastores. Os católicos chamam Maria de “mãe de Deus” porque eles estão olhando para o Cristo segundo a carne, porque Daquele que ressuscitou Maria nunca foi mãe. Até mesmo alguns ministros chegam a dizer: “Vamos orar ao menino Jesus”. Mas Paulo nos disse: “Não olhe mais para aquele Jesus que nasceu segundo a carne”. Aquele nasceu para um propósito, que foi cumprir todas as sombras da lei referente à remissão do homem pecador, e para isso Ele precisou vir e nascer de uma mulher para cumprir a lei.

Gálatas 4:4

*Vindo a plenitude dos tempos, **Deus enviou Seu Filho**, (Existem alguns da Mensagem que até duvidam dessa Escritura de que o Filho foi enviado por Deus) **nascido de mulher, nascido sob a lei.***

Jesus veio sob a lei a fim de cumprir a Lei, mas o que ressuscitou hoje nos ordena a viver debaixo da graça.

A Preexistência do Filho de Deus

Porém ao dizer que Deus enviou o Seu Filho para nascer de uma mulher, isso não significa que o Filho de Deus somente passou a existir a partir daquele momento, como creem os unicistas, porque na verdade Paulo nos diz em outra epístola sua que o Senhor Jesus Cristo tinha uma preexistência, ou seja, Ele já existia antes mesmo do Seu nascimento virginal.

Colossenses 1:13-17:

*Ele (Deus) **nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho** (Jesus Cristo) **do Seu amor, no Qual (no Filho) temos a redenção, a remissão dos pecados. Ele** (está falando do Filho) **é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação...***

O arianismo ou as testemunhas de Jeová usam essa passagem e também uma outra de Apocalipse onde Jesus Se apresenta como “O princípio da criação de Deus”, para sugerir que Paulo está dizendo que Jesus foi a primeira criatura de Deus, a mais perfeita de todas; mas o que Paulo está dizendo aqui é que o Filho foi Quem principiou a criação, porque Ele a antecede. E é disso que ele irá tratar a seguir:

*Pois Nele, (no Filho) **foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio Dele e para Ele.***

Então aqui Paulo não está nos dizendo que o Filho foi a primeira criação de Deus, mas que a criação foi feita por intermédio de Jesus Cristo, o Filho de Deus, e como a criação poderia ter sido feita por meio desse Filho a menos que Ele já existisse antes dela? Então Paulo está

nos dizendo que o Filho teve uma preexistência, e é o que ele vai procurar deixar bem claro agora no versículo 17:

Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste.

Paulo ainda está falando aqui Daquele mesmo que ele disse ser a imagem do Deus invisível. O irmão Branham disse que o Filho tinha uma preexistência, porém não que Ele fosse parte da criação de Deus, mas de que Deus criou todas as coisas por meio de Seu Filho.

Por Que Tinha Que Ser Pastores? (21/12/1964) § 11

*Mui santo e gracioso Pai celestial, Deus Todo-Poderoso, Aquele que era desde o princípio, **antes que houvesse uma estrela, ou um átomo, ou uma molécula...** Tu fizeste todas as coisas por Jesus Cristo, Teu Filho. E tem nos dado todas as coisas gratuitamente Nele.*

É por isso que todas as coisas subsistem Nele, pois gratuitamente tudo nos é dado por meio do Filho primogênito. Entretanto, alguns grupos unicistas da Mensagem estão bastante confusos e divididos nesta questão. Alguns deles insistem em dizer que o Filho de Deus não existiu antes da criação; porém outros unicistas dizem que o Filho até existiu antes, mas que teria sido a primeira criação de Deus, o que é totalmente contrário ao que o irmão Branham ensinou. Então sem perceberem, estes unicistas estão ensinando a mesma doutrina das Testemunhas de Jeová. Jesus foi o princípio da criação de Deus, mas não a primeira criação Dele.

Uma Exposição das Sete Eras da Igreja, págs. 302-303

*“O Princípio da Criação de Deus.” É isso que o Senhor Jesus diz que Ele é. Porém estas palavras **não significam exatamente como soam para nós**. O fato de tomá-las da maneira como soam tem feito algumas pessoas (na realidade multidões de pessoas) pensarem que **Jesus foi a primeira criação de Deus**, fazendo-O menor do que a Divindade. Depois esta primeira criação criou todo o restante do universo e tudo quanto ele contém. Porém **isso não é correto**. Você sabe que isso não se alinha com o restante da Bíblia. As palavras são: **“Ele é o ORIGINADOR ou AUTOR da criação de Deus.”***

Mas não uma criação. Isso está claro.

Porém além desse erro grotesco de dizer que o Filho foi a primeira criação de Deus, quando o próprio irmão Branham disse que isso não seria possível, existem outros ministros unicistas dessa Mensagem afirmando que a luz criada de Gênesis 1:3 era o Filho de Deus sendo formado ou criado. É verdade que o irmão Branham ensinava que o Filho de Deus antes da criação era como um Halo ou uma Luz mística, o Logos de Deus, porém em momento algum ele afirmou que aquela luz de Gênesis seria essa mesma Luz mística ou Logos.

Atitude e Quem é Deus? (15/08/1950) §§ 16-17

*Então Ele primeiro foi Deus, Jeová, e Dele... Vamos somente retratar agora como um pequeno drama para que você possa entender isto. Vamos ver surgindo do espaço onde nada existe, vamos fazer disso uma pequena Luz branca, como **uma Luz mística, como um Halo**. E esse era o Logos que saiu de Deus no princípio. **Esse era o Filho de Deus que saiu do seio do Pai**. (Então Jesus teve uma preexistência) *Esse era o que estava no princípio que era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus.* (Porque essa Palavra estava na forma de Deus por ser uma parte Dele) *E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. No princípio era Deus. E então de Deus veio o Logos, **uma parte de****

*Deus que saiu de Deus. (...) E ali... Agora, veja, este é apenas como uma criança brincando em frente à porta. **Era o Filho de Deus, o Logos. E eu posso vê-Lo ali fora, e Ele falou e disse: “Haja luz”**. (O irmão Branham está dizendo que Deus por meio do Logos disse “Haja luz”, e ele nunca voltou atrás nisso. Portanto aquela luz criada não poderia ser o Logos que saiu de Deus) *E nada existia. E ali algo estava acontecendo, e um átomo virou ali e começou a girar em volta dessa maneira. O sol começa a vir à existência, porque Ele disse: “Haja”. Ali está a autoridade.**

Para aqueles que acusam Lee Vayle de ter ensinado algo diferente de William Branham, veremos se isso é realmente verdade. O irmão Vayle disse o seguinte acerca daquela luz que foi formada antes da criação:

Deidade – O Papel do Filho (07/08/1994) § 18

*Agora, esta Luz formada era aquele Filho, (O irmão Branham disse que Filho de fato era uma Luz “mística”, mas não uma luz criada) *inteligente, e Ele conversou com o Pai, e o Pai conversou com o Filho. **E Deus, através daquele Filho: “Que haja luz! Que haja isto. Que haja aquilo”**. E houve. Agora, isto é o que a Bíblia diz.**

O irmão Vayle está nos dizendo que Deus criou a luz de Gênesis 1:3 por meio do Seu Filho, usando-O como um agente da Sua criação. Veja que os irmãos Branham e Vayle nunca ensinaram que a luz criada de Gênesis era o próprio Filho de Deus sendo criado, como alguns ministros da Mensagem estão dizendo. Os ministros dessa Mensagem que tem ensinado isso estão totalmente desprovidos do verdadeiro ensinamento das Escrituras, porque sem saber, eles estão pregando algo parecido com o que as testemunhas de Jeová dizem, sobre Jesus ter sido a primeira criação de Deus.

O Princípio do Filho de Deus Antes do Nascimento Virginal

Então como acabamos de ver, o Filho de Deus passou a ter um princípio bem antes de ter nascido da virgem Maria, e não somente isso, o irmão Branham nos ensina que a forma que o Filho de Deus possuía antes de Seu nascimento físico era a de um homem, mesmo antes de ter assumido uma forma física.

Hebreus Capítulo Um (21/08/1957) §§ 126, 128

*Poderia você imaginar antes mesmo de haver a terra, antes de haver luz, (Antes da criação) antes de haver estrela, antes de haver nada? Há uma grande Fonte fluindo do Espírito, e desta Fonte veio o mais puro amor; porque não havia nada para vir dali exceto o amor (...) Aquilo era Jeová! Era o Deus Jeová. E agora, como os teólogos chamam isto, uma Teofania saiu Daquilo, a qual foi chamada nas Escrituras de “Logos”, o Logos que saiu de Deus. (Um Ser que saiu de um outro Ser) *É difícil de explicar mas Isto era uma parte de Deus.* (Isso porque o Logos era o reflexo de Deus, possuindo a mesma essência, substância, Espírito, Luz, glória, a mesma aparência e forma de Deus.) *Agora, aqui está o que aconteceu... eu simplesmente entrei nisto... Isto simplesmente me leva bem onde eu amo isto. Vê? O Logos, e esta Grande Fonte; esta Grande Fonte do Espírito a Qual não tinha nenhum princípio ou nenhum fim* (Está falando de Deus, porque o Logos que saiu Dele teve um princípio, aliás, o irmão Branham disse que essa era a única diferença que havia entre Deus e o Seu Filho, porém como estamos mostrando, segundo a doutrina da Mensagem de William Branham, o princípio do Filho de Deus não foi com o Seu nascimento virginal, mas muito antes disso). *Este Grande Espírito começou a formar na criação, e o Logos que saiu disto era o Filho de Deus.* (Em outras palavras, Deus usou o Seu Filho para fazer a criação, mas o Seu Filho mesmo não faz parte dessa criação) **Era a única forma visível que o Espírito tinha.** *E Isto era uma Teofania, que significa um corpo, e o corpo era como de um Homem.**

Então Jesus, o Filho de Deus, teve uma preexistência em uma forma humana, porque é isso mesmo que o Filho de Deus é, um Homem, e este Homem também era Deus na forma de Filho, porém ainda invisível para a nossa dimensão. Portanto o corpo teofânico do Logos funcionava como uma máscara para Deus, pois era dessa maneira que o Espírito de Deus podia Se tornar visível naquela dimensão.

Jesus, o Filho do Altíssimo

Quando a Escritura de Lucas diz que o Espírito Santo cobriu com Sua sombra a virgem Maria, o irmão Branham deu a sua explicação do que isso significava. Enquanto os teólogos fazem uma analogia dessa descida de Deus sobre a virgem com a nuvem que cobriu o monte Sinai quando Moisés subiu até lá, o irmão Branham nos dá uma explicação ainda mais abrangente e profunda. Ele ensinava com isso que Deus mesmo havia condescendido e Se envolvido no ventre da mulher para com isso criar uma célula sanguínea e formar um corpo para o Seu Filho.

Ele Jurou Por Si Mesmo (12/12/1954) §§ 146-148 [Sem tradução]

*Quando Deus condescendeu e sombreou a virgem Maria, Ele era uma Vida. E uma Vida sombreou e **criou uma célula de sangue em torno de Si mesmo**. Alguém sabe agora do que vem a célula sanguínea? Do macho. É isso mesmo? A vida está na célula sanguínea, e a célula sanguínea vem do macho, e não da fêmea. É onde a vida está, está no esperma masculino. Observe. Então **o próprio Deus entra no ventre da virgem Maria e envolveu-Se em uma célula de sangue criada**. Aleluia. Essa é a razão pela qual temos a Vida Eterna. Então, quando essa célula de sangue, por causa do pecado, foi perfurada com uma espada ali e rompeu-se, liberou Deus para além. E Ele rompeu a célula de sangue, lavou-nos e nos trouxe para dentro do Espírito Santo. Aí está você. E agora somos filhos de Deus, parte de Deus. A própria Deidade vive em todos os crentes. Todo homem que nasceu do Espírito de Deus é uma parte de Deus.*

Mas embora aquele fosse o corpo do Seu Filho, nele estavam os atributos de Deus reduzidos em uma forma corporal, onde todas as Suas impressões ficariam gravadas naquele corpo, para que então no seu devido tempo, o Pai pudesse Se encarnar e assumir a forma de Filho e tornar-Se visível para todos.

Jesus Tem Um Pai

Mas ser Jesus essa imagem visível de Deus não O torna o próprio Deus, pois isso faria de Jesus Pai de Si mesmo, como querem os unicistas, quando na verdade Jesus tem um Pai que é Deus.

Senhor, Mostra-nos o Pai e nos Bastará (07/09/1953) § 96 [Sem tradução]

*Deus... Jesus não poderia ter sido o Seu próprio Pai, (Em outras palavras, Jesus não é o próprio Deus, mas Ele é um Homem, porém não um Homem qualquer, mas o Filho primogênito de Deus. Se Jesus fosse o Seu próprio Pai, Ele não somente seria Filho de Si mesmo, mas também Pai de Si próprio) e se Deus é um Homem, (Deus não é um homem como o Seu Filho é; Deus é Espírito. Em outras mensagens o irmão Branham até diz que Deus foi o primeiro Homem porque foi partindo Dele que o Seu Filho, o segundo Homem, obteve a imagem e semelhança de Deus, porém Deus não foi homem no sentido de ter sido gerado por algum outro ser, deus ou pai, porque Deus não é Filho de ninguém e nem de Si mesmo, porém se Deus também fosse um homem como o Seu Filho é, então...) **Jesus nasceu do desejo sexual e não do nascimento virginal. Isso resolve tudo. Entende?** (Exato.*

E se o Homem Jesus fosse Pai de Si mesmo, então para isso Deus também teria que ser um homem) *Se Ele é um como o seu dedo*, (Se Deus, o Espírito Santo, e o Homem Jesus fossem o mesmo Ser e a mesma Pessoa) *então, o que é isso? Então Ele era o Seu próprio Pai. Como Ele poderia ter sido? Isso está errado. **Ele teve um Pai, Jesus teve.***

Ou seja, esse Pai precisava ser alguém que fosse diferente do Filho. Mas se você faz do Filho e Deus todos um só e o mesmo como um só dedo, então Jesus não teria Pai nenhum. Então se Jesus teve um Pai isso significa também que Deus tem um Filho, porém esse Filho não é Deus mesmo.

Deus Tem Um Filho

Então veja que quando o anjo Gabriel disse à Maria que Jesus seria o Filho do Altíssimo, isso deixou claro então de que Deus tinha um Filho. Isso jamais havia sido concebido por nenhum rabino ou mestre das Escrituras até aquele tempo, e mesmo em seus dias, o irmão Branham se deparava com esse mesmo ceticismo rabínico.

Desde Então (16/07/1960) § 295

*Quando eu conversei com um rabino aqui há não muito tempo atrás, ele disse: “Senhor Branham, você O chama de Filho de Deus.” Disse: “Longe está de Deus ter um filho.” Eu disse: “**ELE ERA O FILHO DE DEUS.**” Disse: “Deus ter um filho? Ele não era nem Jesus, nem um Cristo.” Disse: “Ele pode ter sido um Jesus, mas Ele não era um Cristo”... John Ryan tinha sido curado, cego por vinte anos, ficava sentado na rua. Ele disse: “Eu dou a John muita esmola.” Ele disse: “Que - que poder... Com que autoridade você lhe deu a visão?” Eu disse: “Eu nunca dei a ele sua visão. Ele recebeu sua visão através da fé no nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus.” Ele disse: “Que Filho de Deus? Como pode Deus ter um Filho?” E eu disse: “**ELE TEVE UM FILHO!**”*

Então Jesus teve um Pai e esse Pai teve um Filho. Podemos falar desse Pai sendo o próprio Filho quando remontamos à Sua encarnação, onde no batismo do rio Jordão Jesus recebeu o Pai em plenitude em Sua carne. Doravante você tinha Deus atuando e Se comportando como se fosse o próprio Filho que Ele gerou. Aquilo era Deus usando um ofício de Filho no que o irmão Branham chamava de “dispensação da Filiação”. Porém nessa dispensação, Deus ainda continuava atuando e conversando com Jesus como sendo ainda o Seu mesmo Pai que Ele sempre foi. O Pai e o Filho conversavam não como alguém que conversa sozinho consigo mesmo, mas Jesus realmente ouvia a Voz de Deus e estava atento a cada coisa que o Pai Lhe dizia, para Lhe obedecer e cumprir com a vontade de Seu Pai.

A Máscara Celestial e Terrena de Deus

Então como já vimos, Deus usou o Seu Filho para fazer a criação, mas uma vez que o Logos era a forma visível do Espírito de Deus para aquela dimensão, então você poderia muito bem dizer que era o próprio Deus que estava criando, pois aquela forma teofânica do Logos nada mais era do que uma máscara celestial de Deus; e quando o Pai enviou o Seu Filho à terra para dar-Lhe uma forma física e carnal, Deus também usou aquele corpo de carne para fazer disso agora Sua máscara terrena.

O Desvelar de Deus (14/06/1964) § 92

*Deus velado em Jesus, para fazer a obra de redenção na cruz. Deus não podia morrer, como Espírito. Ele é Eterno. Mas **Ele teve de pôr uma máscara** e representar o papel de morte. (Então Jesus na cruz representou a Deus e o papel de Sua morte) *Ele realmente**

morreu, mas Ele não o podia fazer em Sua forma de Deus. Ele teve de fazê-lo na forma de Filho, como Filho do homem, na terra. Vê? Ele teve de ser forma de Filho.

Jesus em carne humana era uma máscara de Deus, porém da forma como o irmão Branham disse aqui, alguns pensaram que Deus usou essa máscara pessoalmente até a hora da crucificação, quando o irmão Branham disse em alguns sermões que Deus ou a unção do Espírito Santo deixou o Seu Filho no jardim do Getsêmani. Jesus continuava mesmo assim sendo a máscara de Deus, porém Seu Pai não estava mais ali para usá-la pessoalmente quando O deixou.

Então como nós vimos, Deus já estava na forma de Filho lá no passado naquele Logos que Ele formou e que saiu Dele antes da criação, mas agora uma vez assumindo a forma humana em um corpo de carne, Ele Se torna visível para todos os homens. Jesus era a imagem visível do Deus invisível.

Deus e o Diabo Encarnados

Porém é preciso entender que o fato de Deus ter Se encarnado em Seu Filho não fazia Dele o próprio Deus, da mesma maneira que Judas não era o próprio Satanás só porque o mesmo se encarnou nele.

O Segundo Selo (19/03/1963) §§ 192-194

*Então o diabo está encarnado num homem. Está simplesmente se repetindo. É isso o que Judas Iscariotes foi. (Em Lucas 22:3 é dito que Satanás entrou em Judas, o que fez dele o diabo encarnado) E o que fez ele? Ele foi um dos indivíduos que estavam contra Cristo? Ora, ele era o tesoureiro, caminhava com Ele. Certamente. Caminhava junto com eles. Foi lá e expulsou demônios, e fez exatamente o que eles fizeram. E Cristo era o Deus encarnado; Deus encarnado, em carne, Emanuel. E Judas era o filho da perdição. E Jesus era Filho de Deus. **Deus encarnado; diabo encarnado.***

Mas Judas não era o próprio diabo só porque Satanás se encarnou nele, da mesma maneira que Jesus não é o próprio Deus só porque o Seu Pai estava Nele em plenitude.

Jesus Sempre Soube Que Ele Era o Filho de Deus

Satanás ao tentar Jesus no deserto O questionou se Ele era realmente o Filho de Deus, e ele ungiu até mesmo os seus filhos com essa mesma descrença, porém Jesus sempre soube que Ele era o Filho de Deus.

O Anjo do Senhor (14/04/1951) § 19

*E todos os que vivem piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. O diabo sempre tem seguido atrás da Igreja do Deus vivo. É isso mesmo? E ela sempre teve um nome sujo. Jesus nasceu neste mundo com um nome sujo, como filho ilegítimo. Você sabia disso? Pensava-se ter nascido como uma – uma criança fora do casamento sagrado, Jesus teve isso pendurado Nele. Mas **em Seu coração Ele sabia que Ele era o Filho de Deus.** Isso mesmo. E homens e mulheres, vocês sabem onde vocês estão esta noite. E só há mais uma Pessoa que sabe disso: Deus sabe onde você está. Então, se o seu coração está certo com Deus, realmente viva para Ele. Seja fiel a Ele. Ame-O tanto que Ele – que tudo mais se torne secundário. E então você amará o Senhor com todo o seu coração, com todas as Tuas forças, com toda a Tua alma, com todas as Tuas forças. Deus irá guiar você então. “Os passos de um homem justo são ordenados pelo Senhor”.*

Fé Perfeita (25/08/1963) §§ 68-70

Jesus teve fé na Palavra de Deus que disse o que Ele era: “Está escrito de Mim”. Não falou Davi Dele nos Salmos e os profetas e todos não falaram Dele? “Eu sou o Pão da Vida que vem de Deus dos Céus.” Amém! “Eu sou a Árvore da vida do jardim do Éden, Eu sou todas estas coisas, EU SOU O QUE SOU.” E **Ele sabia com essa Fé Perfeita que Ele era o Messias ungido**, que o Espírito de Deus estava sobre Ele. Ele disse: “Agora, Eu de Mim mesmo não faço nada; mas é Minha fé em Deus”. (Não era a fé em Si mesmo, mas em Deus) E **Deus estava Nele**, a Palavra manifestada. E quando a Palavra de Deus entra em você, Ela é manifestada, porque você é um crente. Vê? E um crente é “a fé de Deus que se move em você.” Você gosta disso? Eu – eu – eu gosto quando você... Eu gosto do ensinamento de onde... quanto... o que verdadeiramente é a fé. Sabendo Quem Ele era, sem sombra de dúvida, **Ele sabia que Ele era o Filho de Deus**. Ele sabia disso porque a Palavra identificou. A Palavra de Deus identificou Quem Ele era. Ele disse: “Se não faço as obras de Meu Pai, então não creais em Mim; porém se as faço, então crede-Me pelas obras porque elas são a Palavra prometida manifestada.” Oh, se unicamente pudessem vocês se despertarem para isso! O podem captar? A própria Palavra identificou Quem Ele era. E disse: “Quem Me pode convencer de pecado?” Em outras palavras: “Quem pode Me mostrar que a Minha vida e as Minhas obras não se enquadram perfeitamente com o que deveria fazer o Messias?” Ninguém podia dizer nada porque Ele era. Então Ele tinha fé para crer, e o que dizia, sucedia.

Até os demônios O chamavam de “Filho do Deus altíssimo” (Marcos 5:7), pois antes de se tornarem anjos caídos, eles contemplaram no passado distante o Filho de Deus recebendo a glória que o Seu Pai Lhe dava. Portanto não somente Jesus, mas todos souberam que Ele era o Filho de Deus.

Testemunho (23/08/1950) §§ 19-20 [Sem tradução]

No dia em que Ele morreu, Deus testificou. A Terra testificou. A lua e as estrelas se recusaram a brilhar. O sol caiu ao meio do dia. Todos os elementos mudaram. Estava tão escuro que você podia sentir isso. E pense, a lua se apagou; as estrelas se apagaram; o próprio Deus que os criou estava recuando. **O próprio Deus, Jeová, não conseguiu ver a visão do castigo que deveria ter sobre o Seu próprio Filho**. (Isso porque Deus não estava mais usando o corpo do Seu Filho como uma máscara, pois Ele deixou Jesus no jardim do Getsêmani) E todos os elementos... Quando Ele – quando Ele morreu, **o romano disse: “Esse é o Filho de Deus”**. Houve um grande terremoto que abalou as rochas que haviam estado nas montanhas desde os dias da criação. **A Terra afirmou que Ele era o Filho de Deus. O sol disse que Ele era o Filho de Deus**. A lua, as estrelas, os elementos, em todos os lugares... E Ele foi para o inferno, e **eles souberam que Ele era o Filho de Deus**. E aqueles que não se arrependeram na longanimidade dos dias de Noé, estavam esperando naquelas cadeias lá dentro, **eles sabiam que Ele era o Filho de Deus**. Todo o seu... Noé testificou sobre Ele. Enoque testificou sobre Ele antes de Noé. E **todos, tudo tinha que saber que Ele era o Filho de Deus**, e aquilo que havia sido falado da semente da mulher tinha que acontecer. Então Ele Se levantou, tomou as chaves do diabo, as chaves da morte e do inferno, levantou-Se, rompeu os troncos do túmulo e abriu-os; saiu. Oh, que coisa, disse: “Todos os poderes nos céus e na terra estão entregues à Minha mão. Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá”. Ele subiu ao alto, assentando-Se à destra de Deus fazendo intercessões. E nós temos tanto poder quanto o valor do céu. É isso mesmo?

A igreja espiritual sempre recebeu em todas as eras a revelação de Quem Jesus Cristo é, exceto a igreja natural; esta sempre se recusa em aceitar Jesus como sendo o Filho de Deus. Mas os que aceitaram receberam os benefícios disso.

Minha História de Vida (26/06/1955) § 7 – Zurique, Suíça [Sem tradução]

O homem com o filho epiléptico disse: “Tenha piedade do meu filho”. Ele disse: “Se tu podes crer, tudo é possível”. Deus não muda. O – o povo sabia que Ele era o Filho de Deus. Todos, exceto os membros da igreja, não acreditavam nisso. Os fariseus, saduceus, “Não, Ele não é”. Mas como – como muitos acreditavam, eles se curaram, e eles foram salvos. Agora, a mesma coisa hoje.

Apocalipse Capítulo Quatro Nº. 1 (31/12/1960) § 130

*Após a confissão de pedra de Pedro, o qual sabemos que sua confissão é... Ele edificou a Sua Igreja nesta mesma pedra. Não Pedro, sendo uma pedra pequena, como o católico romano tenta dizê-lo. Mas a confissão da Revelação de Pedro, essa é a Igreja. Deus o revelará; não é uma confissão desse homem, porque mais tarde ele se desviou. Não é uma confissão dele ser o Filho de Deus; porque **eles sabiam que Ele era o Filho de Deus**, Pedro acabou de dizer isso. Mas o que era, era a Revelação que havia sido revelada do céu de que Ele era o Filho de Deus. Disse: “A carne e o sangue nunca ensinaram a você, mas o Pai que está nos céus revelou isso a você. E sobre esta pedra, aquela confissão de pedra, Eu edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não afetarão... prevalecerão contra ela”.*

Nascidos Com Uma Marca Negra

O irmão Branham disse que Deus mostrou a Sua grandeza pela forma com que Se humilhou, vindo a este mundo na forma decaída de um homem, assumindo um corpo semelhante ao nosso, que foi o mesmo que Ele havia feito para o Seu Filho quando Se envolveu no ventre de Maria. Sua humildade provou que Ele era o Deus Todo-Poderoso. E foi também pela forma humilde com que o Filho de Deus veio ao mundo que Ele acabou sendo desprezado, o qual é um paradigma para todo cristão, pois assim como Cristo foi rejeitado pela religião do Seu tempo, assim deve ser com cada filho eleito de Deus no decorrer das eras. Da mesma maneira como Jesus foi rejeitado, todos os demais filhos são nascidos com a marca negra da rejeição. Todo o filho eleito de Deus deve passar por algum tipo de desprezo e rejeição, como Jesus passou.

Crês Tu Isto? (15/01/1950) § 17 [Sem tradução]

*Seu nascimento, quando Jesus nasceu na Terra, **Ele tinha uma marca negra** para começar. Ele sempre foi recebido pelas pessoas comuns, e desprezado principalmente pela seita religiosa do povo daqueles dias, e – e dos grandes nobres e requintados. E é assim também hoje. É a mesma coisa. (Ou seja, todo aquele que é “cristão”, que significa “semelhante a Cristo”, levará também consigo uma marca negra e será desprezado pelos religiosos) Não como eu estou tentando dizer que as pessoas ricas ou nobres não podem ser salvas; elas podem, se elas se humilharem e virem como o restante de nós. Mas todos nós devemos entrar de uma maneira: que é vir, sabendo que não somos nada e que Ele é tudo; e estar disposto a **entregar-se a Ele para receber os Seus benefícios**. Se você alguma vez quiser alguma coisa de Deus, tem que se humilhar e não se tornar nada diante Dele, e não saber nada a não ser um propósito, isto é, que **você está tentando encontrar a Jesus**. Então, quando você se humilha, Deus exaltar. Mas quando você se exaltar, Deus verá que você será levado a se humilhar. Isso mesmo. Ele disse assim em Sua Palavra.*

Encontrando a Cristo

Aqueles que rejeitaram o Cristo de Deus estão sempre em busca de algo que O substitua, porém Ele é insubstituível, pois não há outro. Mas enquanto alguns falham em encontrá-Lo, outros estão em uma incessante busca e estes definitivamente acabam encontrando. O

propósito da Igreja é de a todo custo tentar encontrar a Jesus. Simeão recebeu a promessa de que Ele não partiria até ver o Cristo do Senhor.

Lucas 2:26-27

Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

Então com essa promessa de Deus, ele deveria Lhe dizer todos os dias: “Senhor, eu estou buscando saber onde está o Teu Cristo. Não me deixe partir até que eu possa vê-Lo”. E assim devemos fazer o mesmo e dizer: “Deus, não me deixe sossegar até ver o Teu Cristo nascer e viver dentro de mim”. Assim como Simeão conheceu pessoalmente o Filho de Deus, da mesma maneira nenhum eleito pode partir sem antes ter tido essa mesma experiência, de ver o Filho de Deus nascer e viver dentro de si.

Não é pertencendo a uma igreja ou manifestando algum dom espiritual que nos dará a salvação, mas conseguir com que Cristo nasça e viva dentro de nós, porque é possível ter os dons sem ter o Doador.

O Ano de Jubileu (03/10/1954) § 107 [Sem tradução]

Você diz: “Bem, eu pertencço à igreja”. Isso não tem nada a ver com isso. Eu creio que você deve pertencer à igreja. Está tudo bem. Mas isso não tem nada a ver com a salvação. Exatamente como eu disse esta manhã, o homem que foi em todos os lugares, tentando encontrar Jesus Cristo; Ele já estava no seu coração. As coisas que ele fez, gritar e falar em línguas, e assim por diante, estão tudo bem, mas esses são os atributos de Cristo estando aí primeiro. Vê? Você precisa conseguir Cristo aqui primeiro, então as coisas acontecerão. Porém você pode fazer isso sem ter Cristo e, então, em que tipo de encrenca você está?

Ele Havia de Passar Por Ali (27/07/1957) § 29 [Sem tradução]

Então Ele teve Zaqueu parado ali próximo à árvore. Então Zaqueu pensou: “Bem”, e eles riram, e eles desceram até lá para fazer graça deste Profeta; na rua eles foram. E ele disse: “Agora, olhe aqui, minha reputação está arruinada. Aqui estou aqui parado; minha roupa está arruinada, minha reputação está arruinada”. Mas você está justamente em condições de encontrar a Jesus, quando você perde essa reputação que você acha que é tão elevada, e tão elegante e tudo mais; você está pronto para encontrar Jesus. Quando toda aquela coisa engomada foi tirada de você, então é quando você está pronto para encontrar a Jesus.

Se Você Tem Fome de Deus, Você O Encontrará de Qualquer Jeito

Então mais do que alguém simplesmente festejar o nascimento do menino Jesus, o que Deus realmente quer é que esse mesmo Jesus seja realmente encontrado por aqueles que O adoram e que a Vida Dele possa mudar totalmente as suas vidas, fazendo de si também uma parte de Deus, como Jesus Cristo é.

Um Maior do Que Salomão Está Aqui (25/06/1958) § 46 [Sem tradução]

Quando um homem quer encontrar a Jesus, realmente quer encontrar a Deus, não há nada que fique em seu caminho. Não há pregador, nem bispo, nem credo, nem mãe, nem pai, nem membro de igreja, nada mais pode ficar entre você e Deus. Se o seu coração está com fome, você irá de qualquer jeito. Você irá.

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br/>

<http://estudos-doutrinarios.webnode.com/>